

PARQUE DO GUARÁ

Área 28 é retirada na marra

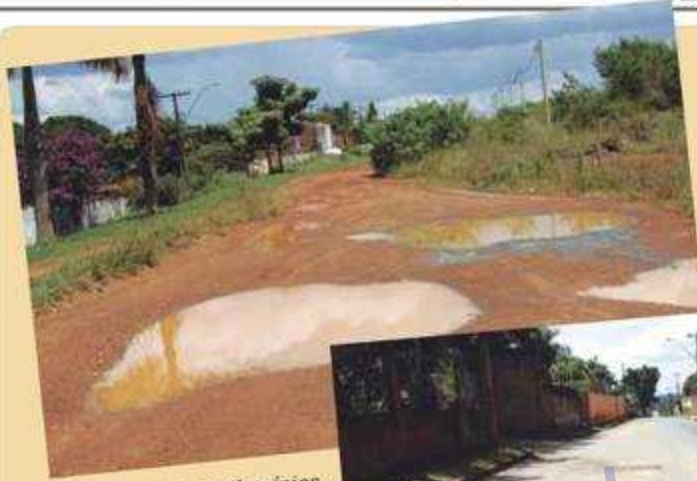
A consulta pública realizada nesta quarta-feira na Administração do Guará serviu apenas para o governo apresentar a nova poligonal do parque do Guará. A novidade, já esperada, é a retirada da Área 28, ao lado do ParkShopping, para ser transformada em condomínio residencial de alto luxo. A decisão do governo pode esconder o interesse de um empresário amigo do PT, que reivindica o terreno.

Página 3

Nova lei dos alvarás vai ser rediscutida

O rigor da nova lei dos alvarás de funcionamento está inviabilizando muitos negócios. Mas, a Câmara Legislativa, os empresários e o governo querem rediscuti-la.

Página 11



Um dos quatro condomínios horizontais do Guará está praticamente abandonado...



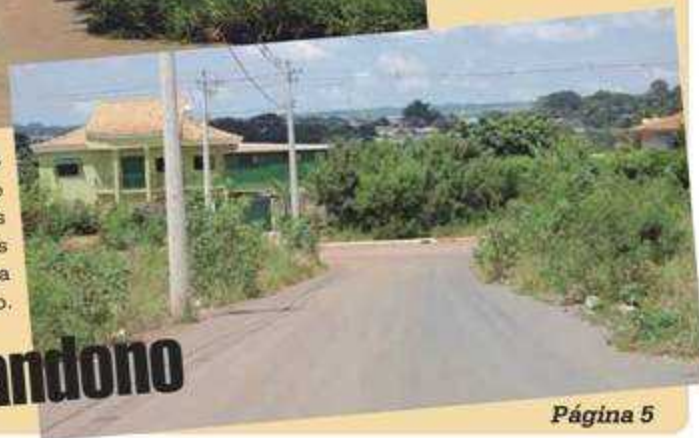
IAPI



O tratamento ao IAPI difere bastante do dispensado aos três outros condomínios da Região.

pelo governo. Ruas esburacadas ou sem asfalto, mato, iluminação deficiente...

retrato



do abandono

Página 5

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

palavra franca

Droga com dono de agência

A reportagem sobre a prisão do dono da agência de modelos Unique por causa de porte de drogas, que seria distribuída aos adolescentes durante viagem ao Rio de Janeiro, é de assustar os pais. Imagine quem confia seus filhos menores ao dono de uma agência, confiando que estão protegidos e seguros e depois descobrem um absurdo desse.

Como mãe zelosa com o comportamento de minha filha, que sonha em ser modelo, já vou tentar dissuadi-la porque não tenho condições de acompanhá-la em todos os eventos e não vou mais confiar em "donos de agência".

A notícia comprova a disseminação das drogas até onde menos se espera. Uma pessoa que se propõe a ajudar os jovens a realizar um sonho não poderia nunca fazer uso de drogas e muito menos distribuí-la entre eles.

Fiquei chocada.

Alice Mota Vergueiro

Pedra portuguesa

A carta do leitor Primo Fernandez defendendo a permanência da pedra portuguesa no calçadão do Guarã II é um primor de incoerência. Alegar que a pedra portuguesa é uma patrimônio do Guarã é brincadeira. Compará-la com símbolos como Cristo Redentor para o Rio de Janeiro, a Torre Eiffel para a cidade Paris e Coliseu em relação a Roma é uma piada.

A pedra portuguesa do calçadão, como o próprio Jornal do Guarã denominou, é apenas uma cópia mal feita do calçadão de Copacabana e nada representa de patrimônio para o Guarã. Como não é adequada para a caminhada, deve, sim, ser retiradas o mais rápido possível para não continuar provocando acidentes nos praticantes.

Paulo Henrique de Sousa

jornaldoguara@terra.com.br

Direito

O parente de um preso pela polícia civil do Guarã acusado de usar e traficar drogas ameaçou "processar" o Jornal do Guarã caso o nome dele fosse citado em reportagem.

No ano passado, o advogado de outro preso, também por frasco de drogas tentou impedir a citação do nome do seu cliente sob o argumento de que "a mãe do jovem estava sofrendo muito". Ora, a prisão já torna o assunto público, inclusive o nome dos presos, a não ser nos casos de "segredo de Justiça".

O Jornal do Guarã não vai deixar de fazer esse tipo de publicação porque o direito de informar está previsto na Constituição. Alegar "constrangimento ao preso", convenhamos, não justifica.

Chumbo grosso

Pode estourar um escândalo envolvendo uma emenda de um deputado distrital que seria destinada a um projeto com 200 crianças no Guarã.

Mas, segundo denúncias, o projeto efetivamente não aconteceu mas foi pago e alguns teriam embolsado a grana.

Dizem que o deputado não sabe da história.

alcir50@gmail.com

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarã (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade: empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF. Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

Prestigiada

A cidade da Estrutural, administrada pela guaraense Socorro Torquato, parece que passou a ser a menina dos olhos do governador Agnelo Queiroz. Em apenas 15 dias, ele visitou a cidade por duas vezes, sendo que veio ao Guarã apenas uma vez em um ano.

Na visita da semana passada à Estrutural, o governador lançou a campanha de vacinação em meninas com idade entre 11 e 13 anos, contra o papiloma vírus, doença sexualmente transmissível, conhecida como HPV.

A vacinação está disponível na rede pública de saúde de todo o DF.

Sem pedofilia

A Secretaria de Justiça e Cidadania, comandada pelo guaraense deputado Alirio Neto, vai voltar com o Projeto Brasília Sem Pedofilia, na segunda quinzena de março. O programa existe desde 2011 e já atendeu mais de 40 mil pessoas.

Candidato

Outro guaraense que está com o pé na estrada em busca de votos para deputado distrital em 2014 é o ex-diretor do Detran, Francisco Saraiva, mais conhecido como Saraiva Neto.



JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guarã II

Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

Site: jornal do guara.com

PARQUE DO GUARÁ

Remover marca d'água agora

A reunião apresenta nova proposta para os limites do Parque Ezequias Heringer

O Instituto Brasília Ambiental e a Comissão de Regularização Fundiária do Parque Ezequias Heringer convocaram uma consulta pública para definir os novos limites do Parque do Guará. A consulta, realizada na última quarta-feira na Administração do Guará, serviu para o Ibram apresentar a proposta da nova poligonal. O próprio presidente do órgão, Newton Reis, apresentou a proposta aos cerca de cem presentes, entre eles moradores, lideranças comunitárias, empresários, promotores do Ministério Público do DF, e de representantes da Associação dos Chacareiros, do Fórum Permanente em Defesa dos Parques Ecológicos Ezequias Heringer, JK, Denner e Rebio, da Terracap, da Secretaria de Habitação, da Administração do Guará e do Ibram.

Entre os presentes, as falas foram homogêneas no sentido da importância da retirada dos chacareiros, ou "invasores", como preferem os ambientalistas. Os argumentos destacaram que é imperativa a retirada imediata dos chacareiros, antes de quaisquer ações de recuperação da área. Como as chácaras estão situadas às margens do Córrego Guará, a recuperação do leito do córrego é impossível com as ocupações. O presidente do Ibram pregou uma retirada pacífica dos chacareiros, que evitaria uma execução judicial. Para isso falta a assinatura de um termo de ajuste de conduta, mesmo que a legislação vigente os considere invasores e sem direito a permanecer no local. O cronograma estabelecido no último ano para a retirada está atrasado.

A poligonal do Parque do Guará permanece uma incógnita. Segundo o relatório apresentado, a criação do Parque Ecológico Ezequias Heringer se deu por meio de vários Decretos e Leis do Distrito Federal. Esses documentos legais deveriam ter sido sempre



O mapa ao lado mostra a nova proposta de poligonal do parque. A área no centro da poligonal é ocupada pela Empresa Brasileira de Comunicação.

acompanhados por alterações no Registro de Imóveis da área do Parque que, atualmente, abrange a área 27 sob matrícula nº 11.205 e área 28 sob matrícula nº 11.206 ambas registradas no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.

Portanto, de 1977 a 2006, diversos documentos versaram sobre os limites do Parque e da Reserva do Guará. Esse novo estudo pretende dar traços definitivos à área. A apresentação do estudo foi feita pelo presidente do Ibram, Newton Reis, que fez um resumo da criação do parque desde os primeiros registros cartoriais até a realidade atual. Ele destacou que o estudo apresentado atende-se exclusivamente ao aspecto técnico, inclusive porque não existe nada de conclusivo sobre a poligonal do par-

que, mas tão somente uma sugestão.

A proposta da Comissão prevê uma ampliação da área do parque, de 303,605 hectares para 342,280 hectares. É a perda de uma área situada na região 28ª do Distrito Federal. O ganho do terreno foi justificado no relatório como tentativa de "reduzir ao máximo os problemas relacionados ao efeito de borda sobre a UC assim como atenuar os impactos provenientes de atividades humanas desenvolvidas em seus limites".

Na prática, seriam agregadas ao Parque do Guará áreas seriam principalmente em frente à OE 42 e aos fundos do 4º Batalhão da Polícia Militar. Área ocupada por um área de transbordo, para descarte entulho, um depósito de material de construção e um quiosque

de alimentação. Estranhamente, o novo traçado contorna o posto de gasolina e ao BPM, mantendo-os intactos. A área já foi cogitada para receber um campus avançado da UnB no Guará. Em contrapartida o parque perderia definitivamente a área situada na região 28-A, ao lado do ParkShopping, um dos pontos mais polêmicos da nova poligonal.

A proposta apresentada convenientemente resolve um imbróglho arrastada há anos. A Terracap chegou a arrendar o terreno para construção de um parque aquático. O projeto nunca saiu do papel e agora, o empresário arrendatário questiona o direito de posse do terreno na justiça. Com a nova poligonal a área estaria livre para um acordo entre a Terracap e o empresário. E, ainda que neguem os técnicos do governo, um novo setor residencial surgiria no local.

A nova poligonal parece uma solução eficiente para evitar que o GDF tenha que compensar a perda de território financeiramente com investimentos no parque. Como o Parque do Guará no fim das contas ganha área, não cabe ao GDF a obrigação de novos investimentos no parque. E os novos empreendimentos segui-

dos na sua antiga poligonal estariam livres das compensações ambientais.

Mas, o fato mais desconfortante é que se o objetivo da ampliação dos limites é proteger a borda do parque, por que a região entre ao Posto de Saúde, em frente à OE 17, e a Central de Produção de alimentos do Sesi mantém-se intocada no novo projeto. O próprio GDF, há três anos, apresentou um mapa para a construção do Centro Metropolitano do Guará e previa para área dezenas de prédios residenciais, com capacidade de abrigar 70 mil pessoas. Na ocasião os ambientalistas esbravejaram contra a possibilidade do novo setor, que afetaria diretamente o vizinho Parque Ezequias Heringer. E agora, com a possibilidade de acabar de vez com a possibilidade desse grande adensamento populacional, a nova proposta ao invés de ampliar o parque no sentido de evitar o Centro Metropolitano nas suas margens, avança sobre uma área inócu, próxima a pistas, residências e longe do córrego.

A proposta não é definitiva. Uma nova reunião da Comissão deve avaliar as novas propostas e possivelmente redefinir os planos.

PROMOÇÃO É TUDO OU NADA BALI!

NOVO UNO VIVACE 2013/13
COM AIR BAG E ABS

VOCÊ DÁ
R\$ 4.900,00
DE ENTRADA

E SÓ PAGA 60x
R\$ 498,00



BALI

SIA Trecho 3 61 3362 6230
Cidade do Automóvel 61 3363 9099
SAAN EPIA Norte 61 3213 7800
Aeroporto 61 2195 2111

OU COM MAIS
R\$ 1.700,00

a BALI corta o prazo pela metade
e você só paga
30 PARCELAS **R\$ 698,00**

Novo Uno Vivace 2P 2013/2013 por apenas R\$ 24.990,00 a vista ou entrada de R\$ 4.900,00 + 60 parcelas de R\$ 498,00 e com mais 1.700,00 de entrada o prazo pode ser reduzido para 30 meses com a parcela de R\$ 698,00. Valor total financiado R\$ 34.780,00 para 60 meses e R\$ 28.140,00 para 30 meses. Taxa de 1,18% a m para 60 meses e 0,79% para 30 meses. Taxa de Cadastro e Registro do Detran NÃO incluídas no financiamento. Foto ilustrativa. Cadastro sujeito a aprovação de crédito. Promoção válida até 20/03/2013.



Um dos acessos é de terra e está todo esburacado



Mato na Cidade do Servidor esconde lixo, entulho e animais



Faltam apenas 10 metros para ligar o asfalto a outro

IAPI Abandonado

Os quatro condomínios horizontais da Região do Guará, o IAPI é o que menos recebe atenção do governo. Enquanto Vicente Pires (do lado do Jockey Club), Guará Park e Bernardo Sayão recebem benfeitorias que os transformam em condomínios de médio para alto padrão, o IAPI tem aspecto de completo abandono. En-

quanto os outros três receberam asfalto novo, iluminação pública nova e moderna, calçadas, e são limpos com frequência, o condomínio IAPI recebeu apenas uma pequena obra de calçamento de parte de uma rua nos últimos quatro anos. Nada mais.

É flagrante a diferença de tratamento. No IAPI, o asfalto é antigo e está esburacado, não há calçada, o mato e o lixo tomam conta das ruas, um dos acessos (sentido Saida Sul) é de terra e está todo esburacado, a iluminação pública é antiga e deficiente e nem mesmo uma antiga e simples reivindicação dos moradores consegue ser atendida - o asfaltamento de apenas 10 metros lineares entre o fim do asfalto da rua de cima e a interligação com a rua do meio.

E mais: na rua do meio (existem apenas duas ruas), o esgoto corre a céu aberto há seis meses, sem qualquer providência, ape-

sar da reclamação dos moradores. Outra reivindicação inexplicavelmente não atendida é a instalação de um equipamento de ginástica, o chamado PEC, pedido há mais de ano e distribuído em quase todas as quadras do Guará. Os moradores ainda sofrem com o lixo, o entulho e o risco da insegurança, provocados pelo mato que toma conta da Cidade do Servidor, onde está prevista a expansão do Guará.

Abandono

As mazelas dos moradores do IAPI continuam. Quando chove, a água que desce da área da Cidade do Servidor, cujo solo foi compactado na construção das ruas, vai direto para o córrego Vicente Pires, porque a drenagem não foi feita corretamente. Quando o volume de águas é grande, as casas da parte mais baixa do condomínio são invadidas e o Córrego Vicente Pires está sofrendo rápido assoreamento, colocando em risco as construções mais próximas.

"Moro aqui há dez anos e o governo nunca olhou para o IAPI. É como se não fizessemos parte do Guará. E não adianta reclamar, porque ninguém nos atende", critica Emerson Ricardo Fernandes, o Mineiro, proprietário da única mercearia do condomínio. "Merecemos mais consideração do governo, porque pagamos IPTU e os mesmos impostos que os moradores dos outros condomínios pagam. Estamos sendo discriminados", completa Antônio Damasceno, síndico de um dos condomínios mais antigos do IAPI.



No lugar das calçadas, o mato cresce



Mineiro mostra o esgoto escorrendo no meio da rua



A iluminação é antiga e deficiente



Sem manutenção, o asfalto está constantemente esburacado

Providências

Questionado pela reportagem do **Jornal do Guará** sobre a situação do IAPI, o administrador regional, o administrador Nogueira admitiu que a Administração Regional e o governo tem investido pouco no condomínio, mas culpa a falta de liderança e de interesse dos moradores. "O governo trabalha com demandas. Enquanto os outros condomínios reivindi-

cam, ninguém do IAPI vem nos pedir", explica.

Surpreso com as fotografias apresentadas pela reportagem constatando o estado de abandono do condomínio, o administrador reuniu sua equipe de obras e determinou prioridade no atendimento das reivindicações dos moradores. "Na próxima semana o jornal pode vir me cobrar. O que não pudermos fazer agora ou depender de outros órgãos, vamos correr atrás", prometeu o administrador.

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Faltando professores

Há falta de professores neste início de ano, não só no Guará como nas demais Regiões Administrativas. As áreas do conhecimento ligadas à Matemática, Física, Química e Biologia são mais demandadas, só que na verdade não existem graduandos suficientes para ocupar todas as vagas.

PSDB aparecendo

Reorganizar as forças de oposição em torno dos tucanos é o grande desafio do presidente Márcio Machado. Não vão discutir in-mes, mas projetos que restaurem a autoconfiança do brasileiro em suas representações políticas. Diz que não é o momento para falar em candidaturas, pois estão dando os primeiros passos para formar um grupo consistente. Só a partir de 2014, o partido vai pensar num nome ou se apoiar alguém. É muito cedo ainda.

Candidato ao Senado

Deputado Chico Leite informa que já é pré-candidato ao Senado. Vai disputar a convenção do partido. Em 2006 abriu mão para Arlete Sampaio da candidatura ao governo. Em 2010, abriu mão para o deputado Rodrigo Rollemberg ao Senado. Agora é diferente. A fila anda. Pensa que o candidato ao Senado da chapa deva ser aquele que mais amplia os apoios na população, que estiver melhor nas pesquisas de opinião. A sociedade e a militância petista devem dizer se ele será ou não candidato ao Senado, "não as cúpulas ou os que se julgam donos dos cargos" afirmou.

Alirio federal

Com o deputado Alirio confirmando sua candidatura para Deputado Federal. Nós guaraenses devemos começar a pensar seriamente em todos os candidatos a distrital que se apresentarem e escolher um verdadeiro representante da cidade.



Frases

- "É a última vez que eu falo. Samuel de Souza doou o cartão, mas não doou a senha. Ai não vale. Depois vai pedir o milagre pra Deus e Deus não vai dar e vai falar que Deus é ruim". Pastor Marco Feliciano (PSC-SP), indicado para presidir a Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados.

Na Thaís, os seus sonhos saem do papel.

Águas Claras 3031-2200
Asa Sul 2109-4700
Guará 3031-2225

Confira os nossos imóveis pelo site:
www.thaisimobiliaria.com.br



Thaís
IMOBILIÁRIA
A casa é sua.

Intervenção no transporte do DF rima com reeleição

Agnelo resolveu mostrar pulso forte para reverter o descrédito da população

Por Wilson Silvestre*

Governar a capital do país onde todas as correntes políticas e interesses econômicos convergem dá vantagens e desvantagens ao gestor: fartura de verbas a perder de vista, mas também muita vigilância da mídia. Este tem sido o cardápio desde o momento em o Distrito Federal conquistou sua independência administrativa e política. Para os mais saudosistas, bons tempos era quando não se tinha a Câmara Legislativa. Estes senhores de outros tempos são uma minoria imperceptível e saudosista, mas reflete um pensamento do inconsciente coletivo. A maioria dos cidadãos sensatos começa a cultivar uma crença de que a tragem de todas as mazes, trapalhadas políticas e administrativas do Distrito Federal têm origem na Câmara Legislativa. "A falta de um projeto que vise beneficiar a cidade e não só os interesses eleitorais a cada dia deixa a população mais descrente com nossos representantes", desabafa o ex-assessor de um conhecido deputado.

Para este personagem, o governador Agnelo Queiroz percebeu que se não focar suas ações na gestão, o balaio de gatos da Câmara Legislativa



vai levá-lo para o fundo do descrédito e da derrota política. "Será lembrado pela História como um governante fraco, inseguro e refém dos interesses menores do legislativo." Esta análise curta e precisa deve ter alcançado a mente do governador. Quer pelo alerta de seu grupo ou pela sua percepção política. Agnelo não está muito preocupado com as fúrias da CL e vai remando o barco da reeleição. Montou uma agenda positiva e comparece todos os dias em eventos públicos, mesmo que seja para receber críticas. "O governador está mais

não vai esperar nenhuma ajuda dos deputados, até mesmo de seu partido", analisa a fonte.

Mais populista

Acompanhando a agenda do governador, percebe-se que ele adotou um figurino mais populista e menos tecnocrata, em que uma horda de assessores cerca o mandatário, distanciando-o dos cidadãos. Talvez este novo Agnelo perceba o ganho que teve ao decretar a intervenção no Grupo Amaral, detentores de reclamações e

anos a fio de descalço com a população. Ao tomar esta medida drástica, referendada pelo seu vice, Tadeu Filippelli (PMDB), Agnelo mandou um duro recado aos demais empresários que exploram a concessão pública do transporte coletivo no DF: acabou a tolerância. O risco é passar o tempo e a população ficar sem os novos e velhos ônibus. Ai doutor Agnelo pode dar adeus à sua reeleição. Se a burocracia e a lentidão da máquina pública atrasarem este processo de renovação, todo o seu esforço e do vice-governador vão rolar com as águas de março.



Agnelo também passou a cumprir agenda mais popular

preocupado com a população do que com os deputados. Percebeu que só ele tem condições de reverter o quadro negativo de sua gestão. Portanto,

DrogaTati
Sempre com Você!

NÃO PERCA TEMPO!!!

MEDICAMENTO

Genérico *E Aquil!*

GARANTIMOS

**O GENÉRICO
MAIS
BARATO DO DF**



Economize

Traga o Orçamento
da sua receita mais
barato que o nosso e
nós lhe damos
7% de Desconto

**O ENCARTE DA
CONCORRÊNCIA
Vale Aqui!**

VALIDA PARA: PRECATORIOS, C - DÍVIDA NA ALIQUOTA
E DROGA TATI - DROGA

Distância tem remédio

3567-0007

Ed. Comal II, 06 - (Ao Lado da Rodovia)

Adelbal Luiz Imóveis
Faz o melhor negócio
CL 7174

O ADERBAL compra pra VOCÊ, como se fosse pra ELE, e VENDE seu IMÓVEL como se fosse DELE.

3567 8300

**Administração
Garantida e Sadiá**
3382 3333

Segredo Nacional Imobiliário
Seu imóvel com saúde!
CL 16712



Dona de Casa

Supermercados

"Qualidade e melhor preço todo dia!"

Pizza Assada na Hora!
das 16h às 22h

Sushi Dona de Casa

10,90 cada
Mussarela, Calabresa, Milho ou Marguerita

39,90 por
49,90 por
Sashimi

Arroz
Tio João
5kg

11,90 cada



Frango Refrigido
Franco

4,29 kg



Catchup Americano
Heinz
397g

6,99 cada



Tomate Pelado
Paganini
400g

2,99 cada



Azeite Extra-Virgem
Gallo
500ml

13,99 cada



Leite Longa Vida
Pinecacho
2L

1,99 cada



Geléia Classic
Queensberry
320g

7,99 cada



Bombom
Gorito Sorbidos
400g

6,99 cada



Refrigerante
Coca-Cola
2L

4,29 cada



Cerveja
Skol
269ml

1,15 cada



Suco Integral
Jota Pê
1L

7,99 cada



Papel Higiênico
Personal VIP
Leve 16 pague 15

13,99 cada



É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente

GUARÁ II - QE 30
3381-6585

TAG, SAMDÚ NORTE QI 08
3354-1934

SOBRADINHO I - QD. 06
3387-9230

CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7
3304-1561

GAMA LESTE QUADRA 08
3012-8282

Nova Loja

Chuva acompanhada de fortes ventos derrubou árvores sobre carros, rede de alta tensão e parou até o metrô

Temporal provoca estrago no Guará

A forte chuva que caiu no Guará nesta segunda-feira, 11 de março, provocou estragos em toda a cidade. O cenário na terça-feira era impressionante: árvores quebradas ou caídas, placas derrubadas, veículos avariados. Até o metrô parou por cerca de 40 minutos nas proximidades da Estação Feira por causa da obstrução da via.

Durante a chuva, o trânsito ficou caótico, por causa do alagamento em algumas ruas. Falta energia por cerca de quatro horas, depois que uma árvore caiu sobre a rede de alta tensão, provocando apagão nas QEs 7 e 9, quadras pares de 12 a 20 e nas QEs 38 e 40. Casas ficaram alagadas e em alguns pontos caíram pedras de granizo.

O Corpo de Bombeiros recebeu cerca de 40 chamadas, a maioria sobre queda de árvores. "Foi a maior chuva dos últimos anos no Guará e a que mais causou prejuízo à cidade", conta o Gerente de Obras da Administração do Guará, Lázaro Batista, que foi obrigado a mobilizar uma equipe, com a ajuda da Novacap, para cortar árvores e galhos por toda a cidade.

O caso mais grave aconteceu na QE 11, em frente ao Cartório, onde dois carros foram danificados com a queda de galhos das árvores.

O apagão prejudicou também o ParkShopping: cerca de 90 lojas ficaram sem energia por seis horas. O apagão foi provocado por uma pane no circuito, o mesmo problema que pro-

vocou o apagão da semana anterior no Guará. Outro carro ficou destruído na QI 6 também por um galho quebrado.

O caso mais assustador foi a queda de uma grande árvore na escola GG (QE 7), que se desprendeu pela raiz e caiu sobre o prédio. Mas não houve vítimas. O Centro Fundamental 1 (QE 4) também teve uma árvore quebrada.

A passagem sob a linha do metrô, entre a Feira e a QE 9 do Guará I, ficou completamente alagada e somente permitiu a passagem de veículos na manhã de terça-feira.

Sem alagamentos

A forte chuva serviu para testar o serviço de drenagem em alguns pontos do Guará, realizado após as chuvas do ano passado. A via contorno do Guará II, entre a QE 28 e a AE 4A, alagava após qualquer chuva forte. Quando o volume de água era muito grande, os edifícios ao lado da via ficavam com os subsois alagados.

"Ainda não tivemos problemas com as chuvas deste ano, como acontecia no passado", comemora o administrador regional Carlinhos Nogueira. "No caso do temporal desta segunda, não temos como nos prevenir porque não há como saber quais as árvores que serão atingidas", completa.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os fortes ventos da chuva de segunda-feira foram provocados pelo acúmulo de calor e da alta umidade relativa do ar.



Uma enorme árvore foi arrancada pela raiz na escola GG do Guará I



Os fortes ventos derrubaram árvores e galhos em vários pontos da cidade



Três apagões em menos de uma semana

Em apenas cinco dias os moradores do Guará sofreram com três grandes apagões. O primeiro, no dia 8 de março, sexta-feira, teria sido provocado, de acordo com a assessoria de imprensa da CEB, pela queda de dois disjuntores

na subestação do Guará. O segundo, no sábado, dia 9, foi provocado pela queda de um raio num transformador ao lado da QE 38. E o terceiro, nesta terça-feira, dia 12, seria culpa teria sido de um curto circuito na rede.

GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170





ANTONELLO MONARDO

CONVITE

Hoje, sábado, das 10h às 13 horas, Antonello Monardo estará presente, no estande do PENÍNSULA, preparando os mais saborosos e diferentes cafés. Você é nosso convidado para viver essa aromática experiência.

CAFÉ NO PENÍNSULA

A PaulOOctavio e a Via Engenharia convidam você para uma deliciosa experiência: conhecer os melhores 3 e 4 quartos de Águas Claras e saborear os cafés especiais Antonello Monardo.

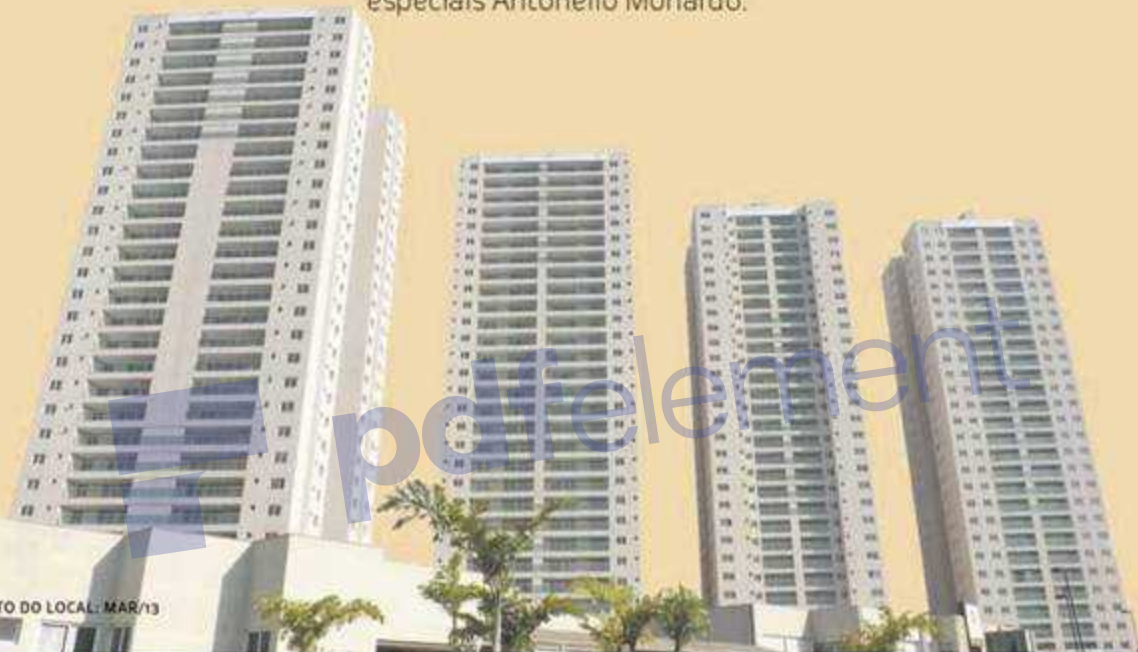


FOTO DO LOCAL: MAR/13



1ª fase
pronta para
morar



PENÍNSULA LAZER & URBANISMO

3 quartos com suíte: 103 m² - 4 quartos com suíte: 128 m² a 203 m² com até 3 vagas de garagem



PARCERIA



FINANCIAMENTO



REALIZAÇÃO E VENDAS



A MARCA DA NOSSA CIDADE

Governo, empresários e Câmara Legislativa vão discutir a Nova lei dos alvarás

Remover marca d'água agora

A Câmara Legislativa pretende criar um grupo de trabalho com representantes do comércio e do governo para elaborar uma nova legislação que resolva os problemas e a demora na concessão de alvarás de funcionamento. A proposta foi feita pelo deputado Chico Vigilante (PT), durante comissão geral realizada na para discutir a questão. Vigilante também adiantou que pedirá ao governador Agnelo Queiroz que envie ainda este mês à Casa um novo projeto de lei prorrogando mais uma vez o prazo para a regularização dos chamados "puxadinhos", que termina em 30 de abril.

O tema foi debatido por diversos representantes do setor produtivo e de órgãos governamentais, com a presença de empresários e de administradores regionais. Este foi o segundo evento realizado pela Câmara para discutir os problemas na concessão dos alvarás nesta legislatura - a primeira foi realizada no ano passado. Segundo levantamento apresentado pelo deputado Chico Vigilante, atualmente existem cerca de 20 mil estabelecimentos comerciais funcionando sem alvará no DF, "correndo o risco de serem fechados pela fiscalização".

Para o parlamentar, o problema dos alvarás é o grande gargalo para o desenvolvimento do DF, principalmente para o comércio, que gera 160 mil empregos, segundo estimativas.

O presidente da Associação Comercial e Industrial do DF, Cleber Roberto Pires, ressaltou que os números são assustadores. Segundo ele, quase mil lojas do comércio de rua das Asas Norte e Sul estão desativadas. "O sentimento do setor é o de que a lei só é aplicada para os mais fracos", reclamou Pires, que destacou que vários espaços públicos não têm alvará, como o aeroporto Juscelino Kubitschek e o Centro de Convenções.



As dificuldades para a concessão de alvará de funcionamento são cada vez maiores no DF

O presidente da Pecomércio, Adelmir Santana, lembrou que o assunto é recorrente e tem origem na própria criação de Brasília. A situação, segundo ele, foi agravada com o fim dos alvarás provisórios, por determinação da Justiça. Já Antônio Moraes, presidente do Sindivarejista, enfatizou que a insegurança jurídica está fechando negócios e afastando empresas de fora que estão desistindo de entrar no mercado local. A maior crítica recai sobre as dificuldades impostas pelos órgãos governamentais.

Governo

O deputado Rôney Nemer (PMDB) cobrou do GDF uma resposta à proposta elaborada por um grupo de arquitetos com sugestões para solucionar o problema dos alvarás, entregue ao governo meses atrás. Ele informou que participou das reuniões do grupo e assinalou que o governo está deixando muito a desejar nesta área. Para ele, a culpa não é dos fiscais, como vários setores costumam

apontar. Nemer defendeu que a Secretaria de Habitação (Sedhab) precisa assumir esta pauta.

Cerca de 20% da população do DF vivem atualmente em situação irregular. O número foi apresentado pelo subsecretário de Regularização da Sedhab, Chico Floresta, que argumentou que o governo tem agido "colateralmente" para enfrentar o problema, mencionando a regularização de cidades e o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), como exemplos desta ação. Floresta admitiu que o governo ainda tem muito o que fazer, mas afirmou que alguns empresários não obedecem minimamente as normas e enfrentam resistência da sociedade.

A secretaria de Governo está analisando uma minuta de projeto de lei, que deve ser encaminhado à Câmara em breve, com novas normas para os alvarás e os "puxadinhos", segundo adiantou representante do órgão.

A diretora de normas da Se-



Deveson Lettieri, presidente da Acig defendendo solução imediata

No Guarã, cerca de 800 sem alvará

Para o presidente da Associação Comercial do Guarã (Acig), Deveson Lettieri, a dificuldade na concessão de alvará de funcionamento mostra a falta de prioridade do governo para com o setor produtivo. "São os empresários que geram receita, através dos impostos, oferecem a maior parte dos empregos e fazem girar a economia. Em qualquer outro lugar do mundo os empreendedores são tratados como prioridade. Aqui é diferente", critica.

De acordo com levantamentos da Acig, cerca de 800 empresas funcionam no Guarã sem alvará ou com alvará vencido. "Ninguém quer ficar irregular, mas as dificuldades para se conseguir um alvará são cada vez maiores".

O presidente da Acig lembra que o último levantamento do desemprego no Distrito Federal aponta para cerca de 20 mil pessoas sem trabalho, em parte por causa das dificuldades impostas pelas leis ao setor produtivo local.

"Está faltando esforço político para resolver o problema. Acredito que, com a intermediação da Câmara Legislativa, a situação dos alvarás será amenizada. É necessária uma grande força tarefa para encontrar as soluções que permitam que os empresários possam legalizar seus negócios e o próprio governo ganhe com a redução da sonegação de impostos", ensina Lettieri.

dhab, Joseana Aguiar, disse que o momento é oportuno para a atualização das regras e que o governo já conheceu modelos em Belo Horizonte para preparar a nova regulamentação. Uma das novidades deverá ser a concessão de alvarás em áreas não regularizadas, o que até então não acontece no DF, embora seja comum em cidades como Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Agora, a Rede de Saúde do DF passa a utilizar o serviço de Teleatendimento em Cardiologia.

Remover marca d'água agora



O Serviço de Telemedicina em Cardiologia agora é realizado nas unidades de saúde do DF. Os exames serão prontamente analisados por especialistas do Hospital do Coração de São Paulo, via telecomunicação. Isso vai proporcionar um tratamento mais preciso e correto para cada paciente, ampliando assim o número de atendimentos por especialistas em cardiologia. O GDF sabe que o tempo para o diagnóstico é importante.

É o GDF chegando junto e ampliando os serviços de cardiologia.

Disque 160 para saber mais.
www.gdfdiaadia.df.gov.br



Secretaria
de Saúde



Novos arte-educadores da Casa da Cultura

Administração do Guará convoca os primeiros educadores para aulas de arte a partir de maio.

A ser inaugurada no dia 03 de maio deste ano, a nova Casa da Cultura do Guará já selecionou o primeiro quadro de arte-educadores para suas oficinas. Serão aulas abertas à comunidade de diversas linguagens artísticas. Dança, teatro, músicas, artes visuais, história da arte, cultura popular e oficinas de outras áreas serão oferecidas a partir de maio deste ano.

Os educadores foram convocados por chamamento público e selecionados pela Administração do Guará e Conselho de Cultura da Cidade. Assim como a construção do prédio e seu devido equipamento, os arte-educadores serão mantidos através de emenda parlamentar do deputado Chico Leite.

A comissão que escolheu os arte-educadores foi formada pelo presidente do Conselho de Cultura do Guará, Daniel Pedro da Silva, dos membros do conselho de cultura Paulo Ataíde Cavalcante e Carlos Roberto Moraes dos Santos, do representante da Administração Miguel Edgar Alves da Silva e do gerente de Cultura da Administração Rafael Oliveira Souza.

A surpresa foi a alta qualificação dos inscritos. A maioria dos candidatos tem graduação e pós-graduação no ensino de arte e nas suas linguagens específicas. A experiência dos candidatos e a consistência e viabilidade dos projetos foram consideradas na seleção.

Cabe recurso à seleção e solicitação de esclarecimentos, que devem ser protocolados na Administração Regional do Guará em até cinco dias úteis, a contar do dia 14 de março.

Os selecionados serão avisados pela Administração e terão sua visita à Casa da Cultura agendada na próxima semana. Segundo o edital, os demais candidatos passam a figurar no banco de dados da Casa da Cultura e podem ser convocados para contratação a qualquer momento, dependendo da demanda da Administração do Guará.



A obra será inaugurada no aniversário de 44 anos do Guará, em maio.

ARTE-EDUCADORES SELECIONADOS

Jirleene Pascoal da Silva - Teatro

Bruno Batista Ribeiro - Teatro

Maíra Oliveira - Teatro

Jorge Luiz Bento Crespo - Teatro

Guilherme Lazzaretti - Artes Visuais

João Angelini Mota Campos - Artes Visuais

Francisca Vilarinho Cardoso - Artes Visuais

Genaldo Fernando de Mendonça - Música

Douglas Gomes Bezerra - Música

Fabiano e Silva Leitão Duarte - Música

Rafaela Eleutério Holanda - Dança

Paulo Vinícius Pereira - Dança

Sandra Bajac Salas - Dança

Raimundo Nonato de Souza Chaves - Música

Júlio César Macedo - Circo

Ana Cristina de Araújo França - Contação de Histórias

Celleste Cordeiro Gonçalves dos Santos - Literatura

Renato Luiz Vasconcelos Júnior - Cinema

Carlos Henrique Silva Pontes - Gestão de Cultura

Lidiane Silva Ramos - Cultura Popular Tradicional

Rafael Souza

CULTURA
NO GUARÁ



Remover marca d'água agora

PALAVRA LAVRA LIVRO

Recebi este presente acima. Não apenas eu, mas todos os amantes da boa literatura. Encontrei o poeta Lincon Lacerda na Administração do Guará. Ele abriu sua pasta e sacou quatro livros. Todos de sua autoria. Todos novos e de uma vez.

O professor Lincon é um artista guaraense participativo e presente. Conheci bem seus trabalhos anteriores, misto de poesia e didática. Educador, escolheu fazer poemas para ensinar matemática, português e coisas sobre a vida.

A surpresa foi editar quatro livros ao mesmo tempo. Dois sobre seu trabalho como educador: Projetos Pluri-disciplinares e (Re) Significações na Prática Educacional. Um de arte, com sua parceira e ilustradora Jeaninne Santos. Este metade leituras de obras de arte com cenários brasileiros e metade histórias em quadrinhos. Mas, surpresa mesmo foi o livro nomeia esta coluna.

Poesia concreta é para poucos. A estética gráfica é explorada desde sempre na poesia. Fazer poesia com sons e formas é variante usada por grandes nomes de nossa literatura. Ainda assim, o autor faz deste livro em si poesia.

Abre com poemas concretos pós-modernos de fina inteligência. E ao virar as páginas, os poemas visuais se transformam em rimas externas agudas. Mais algumas páginas, sonetos. Vão crescendo na proporção da numeração das páginas. De repente, homenageia Zé da Luz com o poema Quermessi, ataca de versos alexandrinos e encerra o livro num conto subjetivo. Um triângulo perfeito.

Lincon oxigena a literatura guaraense com elegância. E são muitos os atuais escritores elegantes na cidade. Aliás, nos últimos anos os lançamentos de livros conceituais de autores daqui têm revelado claro movimento literário a nascer.

Palavra Lavra Livro é um fato novo na emergente literatura de nossa cidade. Na próxima semana indico onde encontrar o livro.

31ª Feira do Livro no Guará

Confirmada nesta semana a realização da 31ª Feira do Livro do Distrito Federal. A Câmara do Livro assinou convênio com uma instituição cultural da nossa cidade para que o tradicional evento volte a acontecer regularmente.

Inviabilizada no ano passado por problemas políticos e burocráticos, a Feira do livro volta a ser o principal evento literário de Brasília. A novidade é que em 2013 será realizada no Guará.

O evento faz parte do calendário oficial de eventos do DF e já consta no calendário oficial de feiras literárias do Ministério da Cultura deste ano.



Ofertas de Páscoa Super Canteiros!

Remover marca d'água agora

Economia se faz com qualidade.

Ofertas Válidas de
16/03 a 17/03 (sab-dom)



1,49
KG

Banana Nanica kg



2,59
KG

Banana Prata kg



0,79
KG

Laranja Pera kg

Ofertas Válidas de
16/03 a 18/03 (sab-seg)



14,99
KG

Contra Filé kg



13,99
KG

Carne de Sol kg



3,99
KG

Coxa Sobrecoxa



4,79
KG

Frango Resfriado
Super Frango

**Feliz
Páscoa!**



3301-3572 / 3301-6564

QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04

RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS - GUARÁ II



FAÇA SEU CARTÃO TRICARD CANTEIROS NA HORA!

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H
DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ 3X SEM JUROS NO VISA

José Gurgel

UMAS E OUTRAS



O grande Jorge

Me lembrei do grande cronista esportivo Jorge Martins morador do Guará recentemente falecido, que poderia vir a ser o nome do nosso estádio depois da reforma para a Copa de 2014. Arena Esportiva Jorge Martins essa é uma proposta que tenho certeza terá apoio de todos os guaranaenses.

Lágrimas

O pessoal anda dizendo que aquela enchente no viaduto do metrô próximo à feira, foi as lágrimas dos vascaínos que moram na vizinhança. Pura maldade!

Estacionamento

Me parece que alguns espertalhões estão se aproveitando da boa vontade do administrador e cobrando pelo estacionamento ao lado da administração, que fica aberto ao público durante os finais de semana.

Espero que as nossas autoridades investiguem e se constatado o fato, punam os infratores exemplarmente.

Tendas armadas

Passeando pela cidade noto que a Administração tem deixado armadas nas quadras durante dias, as tendas usadas em eventos, e tem atrapalhado a circulação dos moradores. Será que isso faz parte dos enfeites de alguma festa? Se for, não está agradando muito à galera.

E o Pontão?

Outra coisa feia em nossa cidade é aquele "monstrengo" que chamam de Altas Horas e os botecos montados no Cave. Quem será a figura que protege tanto aqueles permissionários?

A farra precisa parar

Aviso aos navegantes: ficou cada vez mais difícil a farra com dinheiro público. Não adianta registrar uma associação por semana, não cola mais. Se depender dos cidadãos de bem é melhor arranjar um bom emprego.

A moça

Acordou cedo e sentiu boas vibrações no ar, pensou: Hoje o dia promete acho que vou me dar bem.

Tomou rapidamente o café que a sua sonolenta e mal humorada mulher preparou, correu até a parada para pegar o "busão". Estava meio atrasado, mas não importava, sabia com dobrar o chefe. Entrou no ônibus lotado, não tinha lugar para sentar e nem de mudar de lugar, ficou agarrado na barra de ferro em pé até que distraidamente olhou para trás e viu aquele sorriso lindo.

Aquele anjo em forma de mulher devia ter 18...20...anos no máximo, sem querer pensou: "É hoje... Ela fez um sinal, ele olhou para os lados sem querer acreditar que era com ele e todo cheio de charme prontamente atendeu. Empurrando os que estavam à sua frente aproximou-se e ouviu: "Tio, senta aqui, idoso tem preferência".

Queriu morrer naquela hora, mas logo se conformou e pensou: "Estou ficando "SEX"...sexagenário".

Soltou uma tremenda gargalhada, ninguém entendeu. Entregaram-se e riram também. Passou na praça para jogar com os amigos como fazia todos os dias, jogava uma pedra e ria. Que dia!!! Aff!!!



Feira de Artes, Antiguidades e Colecionismo no CasaPark

CasaPark, na Região Administrativa do Guará, realiza nos dias 16 e 17 de março a terceira edição da Feira de Artes, Antiguidades e Colecionismo de 2013, que traz para a Praça Central antiquários e marchands que comercializarão móveis de época, joias, relógios antigos, prataria, selos, moedas e peças em porcelana. Um dos destaques desta edição é o artista plástico Tunico Lages, que atualmente expõe em uma galeria nos Estados Unidos. Estarão presentes, ainda, estandes com obras de arte como, esculturas, telas a óleo, desenhos, gravuras e fotografias de artistas renomados. A feira acontece no sábado, 16, das 10h às 20h, e no domingo, 17, das 12h às 20h.

Com design único e trabalhando com o reaproveitamento da madeira, a obra de Tunico Lages rendeu a mostra "Gigantes caídos: Obras em madeiras nobres brasileiras recuperadas", inaugurada no final de fevereiro na Thomas Hayes Gallery, Hollywood, Califórnia (EUA). "São 36 anos de plantio e é natural que se colha os frutos dessa semente. Quando o Thomas - dono da ga-

leria em Hollywood - viu meus trabalhos expostos no gabinete da presidente Dilma Rousseff e dos Chefes de Estados ali presentes, se apaixonou", conta Tunico. Para a Feira de Artes, Antiguidades e Colecionismo do CasaPark, Tunico levará à Praça Central do CasaPark os móveis feitos a partir de árvores que já estão no chão ou porque morrem naturalmente ou porque foram derrubadas para dar lugar para construção de represas ou para o plantio. Entre as peças estão mesas, cadeiras, bancos e estantes.

De louças a fotografias

A Feira de Artes, Antiguidades e Colecionismo, também traz o antiquário Celso Albano que comercializará imagens sacras e telas de artistas brasileiros que têm uma ligação com a cidade, além de louças da mítica Companhia das Índias, pratarias, e peças em cristal. Também participará desta edição a JR Antiques, que apresentará lustres e peças em porcelana. Já o couteiro Alfredo Leal co-

mercializará facas e canivetes.

Bambas da fotografia

Também, marcará presença nesta edição da feira A Casa da Luz Vermelha, galeria dedicada à fotografia de arte. No estande, a coleção 1/100, assinada por grandes nomes da fotografia brasileira como Beto Barata, Dorival Moreira, Marcelo Feijó, Zuleika de Souza, Monique Renne, Celso Júnior, Ricardo Labastier, Olivier Boëls, Débora Amorim, Beto Rocha, Mari Nogueira, Patrick Grosner, Camilo Righini, Bruna Neiva e João Paulo Barbosa. Os visitantes poderão, ainda, conferir a Arte 3D, no estande do fotógrafo Eduardo Vergara. Com a técnica de 3D Analógico, Eduardo cria imagens tridimensionais a partir de fotos ou ilustrações sobrepostas em oito camadas e recortadas à mão.

A entrada para a Feira de Artes, Antiguidades e Colecionismo do CasaPark é gratuita e livre para todos os públicos. Mais informações pelo telefone 3403-5300

Onde e quando

Casapark

Sábado:

das 10h às 20h

Domingo:

das 12h às 20h

Entrada franca

SE VOCÊ ACHA QUE JÁ VIU TUDO.
NÃO PERCA

Remove marca d'água agora

De 06 a 17 de março

Liquifeira

DESCONTOS DE

20

a

50%

Venha,
aproveite
e divirta-se

**FEIRA DO
GUARÁ**

A sua melhor
opção em compras